



Ser jovem é ser visionário: a controvérsia em torno do projeto Gladiadores do Altar

Edlaine de Campos Gomes¹

Monique Sá²

Uma igreja, várias controvérsias...

A Igreja Universal do Reino de Deus (IURD) é personagem marcante no cenário religioso brasileiro, desde sua fundação em 1977. Neste sentido é importante considerar a forma como ela se pensa como igreja, e seu processo de consolidação institucional. A IURD está inserida em um contexto de disputa por legitimação, reconhecimento e visibilidade no espaço público³, pautado por controvérsias⁴, conflitos e acomodações. Em diferentes momentos emerge como protagonista em controvérsias públicas, cujos principais temas são: inserção na política, uso de dinheiro em suas práticas, batalha espiritual, intolerância religiosa (diretamente vinculadas às religiões afro-brasileiras). Como vários autores já apontaram, esta igreja marca mudanças significativas no campo religioso, em especial no que se refere à disputa no/pelo espaço público (GIUMBELLI 2008; MONTERO, 2006; ALMEIDA, 2009), impactando as relações sociais, para além dos templos.

A visibilidade é a tônica de sua forma de *estar no mundo*, seja na difusão de sua mensagem por meios de comunicação, seja na localização de seus templos (GOMES, 2011). O sentido é se fazer presente em todas as esferas, permitindo acesso fácil e rápido à *obra*.

¹ Doutora em Ciências Sociais, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Pesquisadora Jovem Cientista do Nosso Estado, Fundação Carlos Chagas de Pesquisa (FAPERJ). Endereço eletrônico edlaine@gmail.com

² Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Memória Social/Unirio, com bolsa da Capes. Orientadora: Edlaine de Campos Gomes. Endereço eletrônico msatileite@gmail.com

³ A discussão sobre religião e espaço público é central para a compreensão da dinâmica contemporânea, permeada pela diversificação das instituições, por processos de institucionalização e desinstitucionalização, trânsitos e disputa por legitimação. As controvérsias constantes nesse processo evidenciam principalmente a articulação e tensões entre intolerância, liberdade religiosa e estado laico. Não é possível aprofundar este debate no momento, vale conferir Butler, Habermas, Taylor & West (2011).

⁴ Análises que partem das controvérsias consideram as ações, as temáticas em disputa, os atores envolvidos, formas de justificação, de denúncia e de reivindicação (BOLTANSKI, 2000; 2002), assim como o processo de secularização e dessecularização (cf. BERGER, 2001; CASANOVA, 1994).



Tal dinâmica é representada pela *fé em ação*, que faz com que seja contínuo o exercício da experiência religiosa. A IURD não se pensa como religião, pois esta geraria religiosidade, conforme consta em seu Regimento Interno e no Estatuto (s/d). Hoje vemos em seu discurso a noção de que a Universal é *uma verdadeira universidade para a vida, universidade da fé*, conforme o Bispo Macedo declarou em uma de suas falas (disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=zPwmd-aVDs4>, acesso em 24/08/2015), e seus membros a identificam da mesma maneira. As ações sociais empreendidas pela igreja reproduzem esta noção. Em 2015, essa abordagem pode ser identificada, por exemplo, em um evento realizado na Fundação Casa em São Vicente, em São Paulo, na qual internos e suas respectivas famílias participaram de atividades organizadas por voluntários da IURD (disponível em: <http://eventosiurduniversalcasainforma.blogspot.com.br/2015/05/universal-faculdade-da-fe-ensina-os.html>, acesso em 20/08/2015). As informações constantes no blog são antecidas pelo título: *Universal, faculdade da fé ensina os jovens internos da Fundação Casa a ter uma fé de qualidade*.

Não cabe aqui apresentar a história da IURD nem tampouco listar todas as controvérsias com as quais esteve envolvida. O interesse é destacar que há um investimento da igreja na juventude, vinculado a ações sociais, que se insere em seu projeto de institucionalização. Além disso, o uso de mídias (jornais, televisão, internet - *facebook, blogs* etc.) é um recurso vastamente utilizado pela instituição desde sua fundação, dado que também consistem em foco de controvérsias. É por meio desse conjunto de ações que ela atualiza seu processo de consolidação e legitimação. Neste sentido, propõe-se discutir a mais recente controvérsia em que esteve envolvida, sendo representada pelo projeto denominado Gladiadores do Altar⁵, coordenado pela Força Jovem Universal (FJU).

⁵ Gladiadores do altar é um projeto, desta maneira será identificado no decorrer do texto no singular (o Gladiadores).



Com o lema *ser jovem é ser visionário*, a Força Jovem Universal atua desde a fundação da IURD e é reproduzida em outros países. A proposta é “*alcançar a juventude que se encontra perdida nas drogas, nos vícios, na criminalidade ou que sofre com um permanente vazio interior e sem perspectiva de vida*”⁶, por meio de atividades culturais, sociais, esportivas e espirituais. O projeto possui abrangência nacional e internacional, e organiza eventos esportivos, atividades culturais e lazer, como teatro, cinema, coral, banda, canto, dança, passeios turísticos e eventos musicais. São realizados projetos desenvolvidos em torno da conscientização e prevenção às drogas, cursos – em parceria com universidades - e inserção no principal lema do grupo de que *ser jovem é ser visionário*. A responsabilidade na formação dos jovens participantes de todos os projetos articulados é dos pastores de cada igreja, além de um pastor responsável por cada Estado e do bispo Marcello Brayner⁷, responsável pelo projeto no Brasil.

Um vídeo veiculado em um blog do grupo, mostrando uma atividade realizada em uma reunião da igreja, ganhou repercussão nacional. As imagens de jovens uniformizados marchando até o altar, diante do qual em uníssono proferiam que estavam *prontos para a batalha*, em uma performance militarizada, gerou manifestações públicas de vários atores sociais. Esta comunicação problematiza a controvérsia gerada pela performance, analisando os discursos produzidos neste contexto: acusações de fundamentalismo, relativizações de acadêmicos e respostas elaboradas pela igreja. A discussão será norteadada pela noção de *retórica da superação* (GOMES, 2011), com o intuito de inserir as ações do Gladiadores do Altar no modo de *ser Universal*.

A controvérsia e seus atores: o Gladiadores do Altar

⁶ <<http://www.universal.org/grupos-de-trabalho/forca-jovem-universal.html>>acesso em 08 de Agosto de 2015.

⁷ <<http://www.universal.org/noticia/2014/01/25/tivemos-que-pescar-para-comer-28488.html>>acesso em 27 de Julho de 2015.



Durante um culto realizado em Fortaleza, jovens aparecem marchando, batendo continência e repetindo palavras de ordem, afirmando estarem *prontos para a batalha*. Tais ações constam em um vídeo, publicado no *facebook*, em 15 de fevereiro de 2015, pela Igreja Universal do Reino de Deus (IURD) do Ceará.⁸ As cenas ganharam repercussão no dia 01/03/2015, quando foram publicadas nas redes sociais pelo Deputado Federal Jean Wyllys (PSOL-RJ), com a seguinte declaração:

O fundamentalismo cristão no Brasil tem ameaçado as liberdades individuais, a diversidade sexual e as manifestações culturais laicas. Agora ele está formando uma milícia que, por enquanto, atende pelo nome de "gladiadores do altar". Quando atentaremos de verdade para o monstro que emerge da lagoa? Quando começarem a executar os "infiéis" e ateus e empurrar os homossexuais de torres altas como vem fazendo o fundamentalismo islâmico no Oriente Médio? Não é porque tem a palavra "cristão" na expressão que o fundamentalismo cristão deixa de ser perigoso e não fará o que já faz o fundamentalismo islâmico.⁹

As imagens disponibilizadas no *youtube* foram bloqueadas pela Universal, na terça-feira (03 de março de 2015), devido à “falta de compreensão e das inúmeras manifestações de ódio contra simples apresentações coreografadas de jovens dentro de igrejas”.¹⁰ No entanto, a IURD, por meio de seu blog, respondeu às publicações de Jean Wyllys, em seu site:

Ao tecer o comentário sobre os Gladiadores, ele contradisse sua própria afirmação, unindo seu ódio à burrice motivada e fez uma avaliação sobre um projeto do qual nada sabe a respeito, e sequer procurou saber antes de publicar tal injúria.¹¹

Orientação e formação de voluntários para propagar a fé cristã seria a proposta do Gladiadores do Altar, cujo projeto conta com jovens

⁸ <<http://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/agencia-estado/2015/03/03/em-culto-da-universal-jovens-gladiadores-se-dizem-prontos-para-a-batalha.htm>>acesso em 23 de Abril de 2015.

⁹ <<http://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/agencia-estado/2015/03/03/em-culto-da-universal-jovens-gladiadores-se-dizem-prontos-para-a-batalha.htm>>acessado em 23 de Abril de 2015.

¹⁰ <<http://www1.folha.uol.com.br/poder/2015/03/1598055-igreja-universal-retira-video-do-ar-que-mostra-jovens-gladiadores-em-culto.shtml>>acesso em 23 de Abril de 2015.

¹¹ <<http://www.universal.org/noticia/2015/03/03/universal-responde-ataque-de-deputado-federal-32349.html>>acesso em 23 de Abril de 2015.



vocacionados, em atividade desde janeiro de 2015. Mesmo fazendo alusão à disciplina militar, a luta se dá em nome da Palavra de Deus, segundo a IURD. O Gladiadores do Altar é um projeto coordenado pelo Força Jovem Universal (FJU), que desenvolve atividades artísticas, práticas esportivas e beneficentes, visando retirar de condições sociais vulneráveis populações de rua, viciados, jovens carentes e em conflito com a lei. O objetivo é orientar e formar jovens de diversas idades com vocação para propagar a fé cristã e, no futuro, atuar como pastores.

Segundo o blog da Universal, os participantes são estudantes e trabalhadores em diversas áreas profissionais, batizados nas águas¹², com idades até 26 anos, que participam de aulas com um bispo ou pastor aos domingos, com duração média de 45 minutos. Além disso, frequentam aulas de inglês e espanhol, com o objetivo de possível atuação no exterior.¹³ A disciplina e a hierarquia são valorizadas, os responsáveis pela formação dos jovens participantes do projeto são pastores que também dirigem o grupo FJU. Esse projeto conta com 4.300 participantes no Brasil, e é desenvolvido em outros países em que a Igreja Universal está presente. Os participantes dessa iniciativa, em sua maioria, também enfrentaram situações de vulnerabilidade social. Aspectos do texto bíblico e do trabalho missionário são postos em debate e reflexão durante as aulas, que representam a única atividade regular do Gladiadores do Altar. Não é desenvolvida qualquer prática militar, segundo o blog, apenas ensino religioso.

O Gladiadores fez uma apresentação para cada templo espalhado pelo Brasil, na época da inauguração do projeto. A performance se caracterizava pela coreografia ensaiada, os integrantes eram todos homens, marchavam e repetiam em coro, por exemplo, que desejavam “O altar! O altar! O altar”. Estavam ali para serem apresentados a

¹² Segundo Gomes (2011), o “batismo nas águas” é o início da mudança na vida daqueles que a desejam, é quando o indivíduo assume o compromisso de transformar não só a sua vida, como também outras vidas. Sendo assim, há diferença entre o batismo nas águas e o batismo no Espírito Santo.

¹³ <<http://www.universal.org/noticia/2015/03/07/conheca-o-novo-projeto-gladiadores-do-altar-32332.html>>acesso em 23 de Abril de 2015.



milhares de pessoas, incluindo familiares e amigos, que participavam do evento. Essa comemoração ocorreu para marcar, festejar, esse novo projeto. Em nota lançada no portal do Jornal Folha de São Paulo¹⁴, a Igreja Universal declarou que o uniforme do grupo é usado apenas dentro da instituição, com o objetivo de facilitar a identificação.

Em relação à polêmica provocada a partir da vinculação do vídeo do Gladiadores do Altar, em seu blog, a Igreja Universal qualificou a reação negativa de alguns internautas e *maus jornalistas* como *falsa polêmica*, movida pelo ódio e preconceito contra a IURD. A sugestão de alguns jornalistas, de que a Universal estaria formando um exército fundamentalista semelhante ao de Hitler e de grupos islâmicos terroristas, foi considerada “estúpida” pela instituição. Acrescente-se que, além de afirmarem a existência de interpretação equivocada, da parte de algumas pessoas preconceituosas, que assistiram o vídeo exibido na internet.

O Ministério Público do Ceará afirmou ao Jornal Folha de São Paulo (04/03/2015) que “não vislumbra um movimento armado ou com conotação de milícia no vídeo apresentado pela Igreja Universal do Reino de Deus”. Desta forma, assume o pressuposto da liberdade religiosa, na medida em que a performance ocorreu no espaço de culto, declarando que “é preciso respeitar o direito constitucional de liberdade de culto e expressão”.¹⁵

Em entrevista concedida ao Jornal online BBC Brasil publicada no dia 10 de março de 2015¹⁶, identificado pelo nome fictício de Marcelo,¹⁷ membro do grupo Gladiadores do Altar, alegou não saber o motivo de a

¹⁴ <<http://www1.folha.uol.com.br/poder/2015/03/1598055-igreja-universal-retira-video-do-ar-que-mostra-jovens-gladiadores-em-culto.shtml>> acessado em 27 de Abril de 2015.

¹⁵ <<http://www.universal.org/noticia/2015/03/05/gladiadores-do-preconceito-32365.html>> acesso em 27 de Abril de 2015.

¹⁶ <http://www.bbc.co.uk/portuguese/noticias/2015/03/150306_salasocial_gladiadores_a_ltar_cc> acesso em 13 de Maio de 2015.

¹⁷ Segundo o jornal online BBC Brasil, Marcelo (motorista de ônibus, de 25 anos), alegou que não queria se identificar para não ser prejudicado, nem prejudicar a Igreja Universal. Pois os seus conhecidos não iriam gostar do fato dele ter dado a entrevista. Questionado pelo jornal a respeito de não ser permitida a divulgação de detalhes sobre o Gladiadores do Altar, ele disse que não gostaria de comentar o questionamento.



apresentação conter ritos semelhantes aos militares, porém disse que, nos encontros, as práticas são mantidas, e que os membros do grupo iniciam as reuniões fazendo aquecimento. Apesar de as vestimentas serem padronizadas, elas não contam com coturnos e camuflagens militares, são usados calça e sapato social preto. A apresentação do projeto, segundo a instituição, não seria repetida em nenhuma das cidades. Até a data da publicação da reportagem, Marcelo afirmou não ter sido informado sobre tal decisão.

O projeto Gladiadores do Altar foi defendido pelo pastor da Catedral Avivamento, igreja ligada à Assembleia de Deus, liderada pelo deputado federal Marco Feliciano. Marco Feliciano criticou em seu texto o deputado Jean Wyllys por este ter comparado a proposta da IURD com o fundamentalismo islâmico. O “mundo terreno precisa tanto quanto o espiritual do estilo militar”, de acordo com Feliciano. Respondeu com ironia ao parlamentar do PSOL, dizendo que o combate terreno é dificultado pelos “*radicais reacionários*”, por não entenderem quando termina seu direito e começa o do outro:

Explico: em relação a essa abordagem que a Igreja Universal experimenta com seus jovens membros, o Senhor Nobre Deputado Jean Wyllys da bancada do Psol, como tem feito reiteradas vezes quando tem notícia de algum fato envolvendo evangélicos assaca ataques ferozes, sem antes procurar demonstrar o bom senso de se inteirar dos fatos antes de taxar de fundamentalista qualquer movimento cristão que não coadune com seus ideais de vida em sociedade (sic).¹⁸

Feliciano prossegue, dizendo que Che Guevara, o guerrilheiro comunista, teria matado jovens dissidentes e homossexuais com suas próprias mãos, respondendo às acusações de Jean Wyllys. Segundo o pastor e deputado, o projeto é bem recebido pela sociedade, apesar das críticas de seu interlocutor ao trabalho empreendido pela Igreja Universal. Argumentou que o projeto prepara os jovens para o mercado, através de cursos profissionalizantes gratuitos, além de apoiar socorristas em casos de emergência e tragédias, como enchentes. Feliciano lembrou ainda que, no Estado do Rio de Janeiro, são os jovens que engrossam as fileiras do

¹⁸ <<http://noticias.gospelprime.com.br/feliciano-wyllys-gladiadores-do-altar/>> acesso em 15 de Abril de 2015.



crime organizado e da prostituição. Em consequência, eles necessitam deste tipo de ações. O deputado Jean Wyllys deveria, na opinião do parlamentar evangélico, se restringir aos assuntos relativos ao seu público eleitor.

Diante das denúncias de intolerância religiosa efetuadas por representantes das religiões afro-brasileiras ao Ministério Público Federal (MPF) da Bahia, foi instaurado inquérito, protocolado pelo órgão, para averiguar as atividades do projeto.¹⁹ De acordo com o procurador-chefe Pablo Barreto, um procurador da República é o responsável pelo caso. Como parte do processo, candomblecistas e umbandistas apresentaram vídeos, como prova de que suas integridades físicas são ameaçadas constantemente. A partir de uma narrativa marcada pelo acionamento de um passado regado por embates, o babalorixá Babá Pecê, coordenador nacional do Movimento Povo de Santo, deu entrevista ao Jornal, lembrando o caso exemplar da morte de Mãe Gilda de Ogum²⁰.

A ameaça que o cartunista Vitor Teixeira alega ter sofrido por parte da igreja, ao publicar no *facebook* um desenho que retrata um Gladiador, com o símbolo da Universal no peito, ferindo com a espada uma filha de santo ajoelhada constitui mais uma polêmica que envolve a Igreja Universal. A charge teria sido removida pelo desenhista, após contato da igreja, com a menção de que levaria o caso à justiça. O *facebook* foi pressionado pela Igreja Universal do Reino de Deus para retirar a página do artista. A intimidação por parte da Igreja Universal, segundo Vitor Teixeira, ocorreu quando a instituição pediu ao *facebook* seus dados pessoais:

O desenho foi feito no intuito de alertar a população, especialmente as religiões de matriz africana, da ilegalidade e do perigo que é a criação de uma milícia evangélica. Me senti intimidado com o comunicado deles. Não apenas temi pela

¹⁹ <<http://odia.ig.com.br/noticia/rio-de-janeiro/2015-03-26/mpf-acolhe-denuncia-contragladadores-da-igreja-universal.html>> acessado em 26 de Março de 2015.

²⁰ Seu terreiro foi invadido em Salvador por fiéis da Universal no fim de 1999. A data de sua morte, por complicações cardíacas, em janeiro de 2000, foi transformada em Dia Nacional de Combate à Intolerância religiosa.



minha liberdade de pensamento, como pela minha integridade física, já que agora eles possuem um 'exército'.²¹

Em nota, a IURD confirmou que notificou o cartunista sobre o conteúdo de seu desenho, alegando incitação ao ódio contra as religiões de matriz africana e contra a própria Igreja. A fala da academia também foi acionada. O antropólogo Ronaldo Almeida concedeu uma entrevista ao Portal UOL²², publicada em 11/03/2015, sobre o projeto da Igreja Universal do Reino de Deus aqui analisado. Segundo ele, o militarismo do projeto pode ser relacionado com o mesmo militarismo praticado no Brasil, citando o BOPE como exemplo. De acordo com Almeida, existe uma organização formada por policiais, denominada Tropa de Louvor, composta por evangélicos que pertencem ao BOPE²³. Além deste grupo, há uma associação nomeada de PMs de Cristo²⁴, que afirma exorcizar bandidos, traficantes e policiais que maltratam a população carente. Avalia que, na atualidade, uma parte do campo pentecostal recorre a essa estética militar *policialesca*, que cresce cada vez mais.

Ronaldo Almeida descreve as transformações ocorridas na IURD. Inicialmente seu discurso foi baseado na forte ênfase na demonização

²¹ <<http://www.pragmatismopolitico.com.br/2015/03/igreja-universal-tenta-censurar-cartunista-por-charge-do-gladiadores-do-altar.html>>acesso em 29 de Abril de 2015. A Charge está reproduzida no fim do capítulo.

²² <<http://mais.uol.com.br/view/1575mnadmj5c/o-que-a-universal-quer-com-os-gladiadores-do-altar-especialistas-explicam-04020C183464C0A15326?types=V&>>acesso em 29 de Abril de 2015.

²³ Segundo a página oficial do grupo na internet, o Tropa de Louvor é um grupo de policiais, que formou em 1995 a Congregação Evangélica do BOPE. Em 2009, integrantes dessa Congregação criaram a “Tropa de Louvor”, uma banda gospel com 14 integrantes entre policiais e civis. Eles também são conhecidos como “Caveiras de Cristo” e lançaram em 2010 o primeiro CD da banda. Com o lema “se queres a paz, prepara-te para a guerra”, eles participam de cultos durante as ocupações do BOPE nas comunidades em processo de pacificação. Em 2012, participaram de um evento humanitário promovido pelo BOPE em Nova Friburgo, após a tragédia das chuvas da Região Serrana.< <http://www.bopeoficial.com/projetos-sociais/tropa-de-louvor>>acesso em 29 de Abril de 2015.

²⁴ Criada em 1992, a Associação dos Policiais Militares Evangélicos do Estado de São Paulo - PMs de Cristo ou “Policiais de Cristo” foi criada em São Paulo. Seu objetivo é, segundo a página na internet, prestar assistência espiritual, psicológica e social aos policiais, levando a Palavra de vida e esperança do Evangelho de Jesus Cristo e trabalhando na restauração de vidas e reconstrução de famílias. Possuem Núcleos, que congregam voluntários, militares e civis, os Policiais de Cristo promovem em diversas unidades policiais, reuniões semanais denominadas “Momento com Deus”, com reflexões bíblicas e orações, visando o fortalecimento da fé e a melhoria do ambiente de trabalho e da qualidade de vida.< <http://www.pmsdecristo.org.br>>acessado em 29 de Abril de 2015.



das religiões de matriz africana. Em outro momento, aderiu a uma lógica *psicologizante*, com projetos como Terapia do Amor²⁵, The Love School – A Escola do Amor²⁶, com temáticas voltadas para a família. Cita também a construção do Templo de Salomão e, por último, o projeto Gladiadores do Altar. A IURD molda e inventa coisas na sua performance e estética, mas mantém o conservadorismo, permanecendo ativa, com o objetivo de conquistar espaço na sociedade:

Mas o que acho que é importante perceber, é como eles funcionam, que é pensar sempre o mundo como um inimigo, algo que precisa ser, não propriamente destruído, mas transformado. E quanto a repercussão negativa que teve os Gladiadores, se for necessário recuar, ela recua e evita aquilo e reafirma, que na verdade, é para evangelizar e assim por diante. E daqui a pouco, ela inventa uma nova imagem, né?²⁷

A fala acadêmica também foi acionada na reportagem publicada pela BBC Brasil, em 10 de março de 2015²⁸. Foi consultado o professor da UFRGS Marcelo Tadvall, doutor em Antropologia Social e especialista em estudos da religião, sobre a polêmica. Marcelo Tadvall qualificou algumas interpretações críticas como *leitura apressada* dos vídeos, motivada pelo preconceito em relação à Igreja Universal. A comoção provocada nas redes sociais e a associação ao *fascismo*, na visão de Tadvall, deve-se à junção do ritual de apresentação, com jovens marchando e batendo continência, vestindo camisetas verde-musgo, em um momento em que debate sobre o *fundamentalismo religioso* ocupava

²⁵ A Terapia do Amor é uma palestra focada no sucesso da vida amorosa. Nela, os palestrantes conversam, aconselham e dão dicas sobre como você pode se comportar no relacionamento ou enquanto espera pela pessoa amada. O objetivo do projeto é levar as pessoas a ser bem-sucedido (a) na vida amorosa. <<http://sites.universal.org/terapiadoamor>>acesso em 29 de Abril de 2015.

²⁶ No dia 19 de novembro de 2011, sábado, ao meio-dia, a Record estreou o programa *The Love School - A Escola do Amor*, ao vivo, apresentado pelo casal Cristiane Cardoso e Renato Cardoso. Durante o tempo que moraram nos Estados Unidos apresentaram palestras direcionadas aos casais. Uma das mais recentes e trazidas para o Brasil, é o curso Casamento Blindado, que nasceu em Houston, Texas. O programa tem como objetivo dar conselhos para ajudar solteiros e comprometidos a alcançarem ou manterem o relacionamento feliz e, driblarem as adversidades do cotidiano (cf. TEIXEIRA, 2012).

²⁷ <<http://mais.uol.com.br/view/1575mnadmj5c/o-que-a-universal-quer-com-os-gladiadores-do-altar-especialistas-explicam-04020C183464C0A15326?types=V&>>acesso em 29 de Abril de 2015.

²⁸ <http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2015/03/150306_salasocial_gladiadores_altar_cc>acesso em 13 de Maio de 2015.



lugar de destaque. A ideia de um “exército fundamentalista” evangélico é considerada exagerada por Tadvald, que aponta iniciativas semelhantes, inclusive na Igreja Católica, como o grupo criado no México em 1941, denominado Os Legionários de Cristo:

Neste momento, acho que isso é um exagero. Mas a questão principal, que é preciso acompanhar, é como esses jovens (os 'gladiadores') perceberão essa atividade. Em um dos vídeos, o pastor conclama os jovens a 'entregar a vida ao combate do mal'. Tudo bem, mas no que consiste esse mal?

Ainda segundo Tadvald, práticas de intolerância religiosa são frequentes na Igreja Universal e em algumas denominações evangélicas:

A Igreja diz que este é um grupo ligado à Força Jovem, que promove atividades culturais e sociais, e eu acredito nisso. Mas alguns grupos fundamentalistas começaram de maneira estruturada a partir de uma liderança religiosa e depois fizeram interpretações próprias e tomaram iniciativas próprias. Será que a igreja tem um controle absoluto sobre isso? Não quero ser alarmista, mas é de se pensar.

No caso do Gladiadores do Altar, a hierarquia se faz presente a partir do domínio dos corpos, transmitindo para a juventude a metáfora da batalha e da guerra espiritual como questão central. Para tanto, os jovens são estimulados atuar em várias ações sociais para além dos templos, *no mundo*, que é entendido como espaço de impurezas que precisa ser transformado. A IURD se caracteriza como uma igreja que está continuamente renovando sua performance ²⁹, mantendo o conservadorismo e a hierarquia.

Algumas considerações sobre o Gladiadores e a retórica da superação

Atualmente, com 38 anos de fundação, a Igreja Universal se expandiu para quase cem países, nas Américas, Europa, África e Ásia³⁰. Sua ênfase incide sobre a cura e a prosperidade, além da importância atribuída aos testemunhos. O corpo³¹ deve ser cuidado de forma saudável e racional, por ser o templo do espírito e componente

²⁹ Essa questão ainda será melhor aprofundada ao longo da dissertação.

³⁰ <<http://www.universal.org/blogs>> acessado em 27 de Maio de 2015.

³¹ <<http://www.universal.org/noticia/2015/07/12/quem-pode--ser-bonita-33581.html>> , <<http://www.universal.org/noticia/2015/07/05/suando-por-ela-33511.html>> acessos em 22 de Julho de 2015.



fundamental para a *fé em ação* (GOMES, 2011). É uma igreja que se consolida por meio de investimentos em sua materialização, posicionamentos políticos e ações sociais, embora permaneça com sua batalha espiritual com as religiões afro-brasileiras, representada na charge mencionada.

O processo de institucionalização da igreja pode ser analisado a partir do *circuito da conquista*, composto por 4 etapas: perseguição, revolta, sacrifício e conquista (GOMES, 2011), um instrumento de análise que permite apreender a forma pela qual se posiciona diante *do mundo*. Para compreendermos como a IURD se posiciona nas controvérsias que marcam sua trajetória, cabe atentar para esta elaboração. Há uma substituição da retórica persecutória (MAFRA, 2002) pela da superação, impulsionada pelas respostas institucionais produzidas em contraponto aos acontecimentos conturbados ocorridos na primeira metade dos anos 1990. De acordo com Gomes (2011), é nesse momento que há maior ênfase no discurso da conquista e da superação, como resposta às acusações e aos processos judiciais, principalmente relacionados com sonegação de impostos e desvio de dinheiro, com os quais estava enredada. O acionamento mais incisivo do Antigo Testamento e do *Israel mítico*, também imprime esse contorno, de luta e vitória. À época, havia rumores que poderia se extinguir.

A certeza da conquista integra a perspectiva da Teologia da Prosperidade e da chamada *confissão positiva* (MARIANO, 1996; GOMES, 2011). Estas caracterizam o campo neopentecostal, do qual a Universal é a principal representante. A *confissão positiva* é fundamental na Teologia da Prosperidade, na medida em que o milagre já é afirmado antes da cura propriamente dita, criando um aparato espiritual que evita a dúvida e, conseqüentemente, a ação do demônio (FREESTON, 1994). O circuito da conquista pode ser aplicado tanto ao percurso dos fieis em direção à prosperidade (inclusive superações diversas, desde recuperação de problemas financeiros a doenças



graves), quanto da própria instituição, que passa por perseguições, mas sempre as supera, segundo seu discurso.

O principal exemplo desta dinâmica foi a construção das catedrais iurdianas, logo a sequência do período de maior tensão para a igreja, entre 1992 e 1995. Do ponto de vista da instituição, na relação dialógica estabelecida entre ela e seus *outros*, a perseguição constitui uma passagem necessária e superável. O investimento no sentido de sua consolidação foi incrementado pela IURD. Mas não foi só material, também se deu em ações referentes ao pertencimento/adesão à igreja. Portanto, o *circuito da conquista* deve ser realizado também pelo fiel, que está em alerta constante em relação às ações do demônio (GOMES, 2011).

É importante abordar a questão da *revolta* como etapa para a *conquista*, (GOMES, 2011; 2009), no sentido da batalha e do guerreiro, já que a Força Jovem Universal e os Gladiadores atuam nesse registro. Revoltar-se diante de uma situação negativa representa o impulso para a tomada de iniciativa de transformação, que representa o início do percurso rumo à *conquista*. A lógica do discurso institucional refuta o emocional. Portanto, apesar de a *revolta* ser considerada como sentimento gerado pela emoção, ela é apenas um primeiro passo para a conversão.

O percurso daquele que entra no *circuito da conquista* não pode ser conduzido pela emoção, devido ao risco de sua influência negativa. Neste sentido, é necessária uma mudança de postura, orientada pela adoção da chamada *fé racional*. Aquilo que é almejado deve ser definido. Para alcançá-lo é preciso cumprir racionalmente determinados passos, embora se tenha a certeza da concretização do objetivo delimitado. Após a conversão, o crente assume a missão de transformar o mundo, entendendo como parte do processo de salvação individual que interfere na guerra espiritual (idem, p. 230). Assim, é fundamental convencer outros a conhecerem a importância de sua existência no mundo. Neste processo, o *sacrifício* é essencial. Assim como a *revolta* é passagem e



motor, o sacrifício também assume tais características. A salvação só será conquistada e mantida a partir da adesão do crente e de seu pagamento diário por ela. Segundo a IURD, aquele que acredita estar isento de *sacrifício* está em acomodação, justamente o contrário daquilo defendido pela igreja, que é investir na *fé em ação*.

Sacrifício, desafio, perseverança, aprendizado, superação são categorias constantes no discurso institucional (presentes nas diferentes mídias da igreja e de seus membros) e são reproduzidas pelos projetos empreendidos. Vale referir que a IURD organiza ações direcionadas à juventude, a partir de uma pedagogia da prosperidade, fundada na relação entre conquista e cuidado de si, conforme analisa Teixeira (2014). As ações devem ser diárias. Cultos, campanhas, reuniões, livros, cursos e programas de televisão integram um conjunto de ações educacionais organizadas pelo FJU, configurando uma prática que visa ensinar como planejar e controlar vidas e corpos.

As respostas variadas às suas práticas são recorrentes. A mais recente é o vídeo-manifesto produzido pela comunidade a *Revolta da lâmpada* (<https://www.facebook.com/arevoltadalampada?pnref=story>) que, por meio de uma paródia do vídeo do Gladiadores do altar, apresenta as Amazonas do Fervo, que é definida como:

uma exército organizada pela Revolta da Lâmpada, em parceria com o [SSEX BBOX], para parodiar os Gladiadores do Altar ("exército" de fiéis da Igreja Universal), em um vídeo-manifesto-militari~odara~ pelo #corpolivres e pelo fervo.

Em contraposição à marcha dentro da igreja, assumem o protagonismo nas ruas, também marcham, mas dançam ao som de Mc Xuxú (*Um beijo pras travestis*), Beyoncé (*Run the world*), entre outros. Os discursos giram em torno da liberdade e em oposição ao que a performance militarizada evidencia e transmite: o controle dos corpos.

A controvérsia apresentada não será a última na carreira da Igreja Universal nem foi a primeira a associá-la ao conservadorismo e ao fundamentalismo. Também não é novidade a generalização e homogeneização produzida pelos discursos sobre ela e o campo evangélico. Há, da mesma maneira, um embate pelo/no espaço público,



o que poderia ser traduzido como disputa por hegemonia (GIUMBELLI, 2008). A performance militarizada praticada pelos Gladiadores em sua apresentação deve ser problematizada a partir da relação estabelecida entre transmissão religiosa e controle do corpo elaboradas pela IURD. Os integrantes são preparados para a missão de transformar a vida de jovens que levam uma vida mundana, tendo como mediadora a *faculdade da fé*, transmitindo para a juventude a metáfora da batalha e da guerra espiritual, como questão central. Para tanto, os jovens são estimulados a arrebatarem a sociedade, como um espaço de impurezas que precisa ser transformado. Desta maneira, a IURD se caracteriza como uma igreja que está sempre renovando sua performance, e, simultaneamente, mantendo o conservadorismo e a hierarquia. Assim, o *ser jovem é ser visionário* alude ao futuro da igreja, à sua permanência na disputa *pelo mundo*.

Referências:

- ALMEIDA, Ronaldo de. A Igreja Universal e seus demônios. Um estudo etnográfico. São Paulo: Terceiro Nome, 2009.
- BOLTANSKI, Luc. La denuncia pública. In: _____. El amor y la Justicia como competencias. Tres ensayos de la sociología de la acción. Buenos Aires: Amorrotu, 2000.
- _____. Nécessité et justification. Revue Économique, v. 53, n. 2, 2002, p. 275-289.
- BERGER, Peter. A dessecularização do mundo: uma visão global. Religião e Sociedade, v. 21, n. 1, p. 9-23, 2001.
- BUTLER, Judith; HABERMAS, Jürgen; TAYLOR, Charles; WEST, Cornel. The Power of Religion in the Public Sphere. Eduardo Mendieta, Jonathan VanAntwerpen (eds.) Afterword by Craig Calhoun. SSRIC Book. New York: Columbia University Press, 2011.
- CASANOVA, José. Public religions in the modern world. Chicago, London: The University of Chicago Press, 1994.



- FRESTON, Paul.** Breve história do pentecostalismo brasileiro. In: **ANTONIAZZI, Alberto et al.** Nem anjos nem demônios. Interpretações sociológicas do pentecostalismo. Petrópolis: Vozes, 1994, p. 67-162.
- GOMES, Edlaine de Campos.** Fé racional e Aborto: família e aborto a partir da ótica da IURD. *Sexualidad, Salud y Sociedad - Revista Latinoamericana*, v. 2, p. 97-120, 2009b.
- GOMES, Edlaine de Campos.** A era das catedrais da IURD. A autenticidade em exibição. Rio de Janeiro: Garamond, 2011.
- GIUMBELLI, Emerson.** *A presença do religioso no espaço público. Modalidades no Brasil.* *Religião e sociedade*, vol. 28, nº. 2, Rio de Janeiro, p. 80-101, 2008.
- MAFRA, Clara.** Na posse da palavra. Religião, conversão e liberdade pessoal em dois contextos nacionais. Lisboa: Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, 2002.
- MAGGIE, Yvonne.** Medo do feitiço. Relações entre magia e poder no Brasil. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1992.
- MARIANO, Ricardo.** Os neopentecostais e a Teologia da Prosperidade. *Novos Estudos Cebrap*, nº 44, mar-1996, p. 24-44.
- MARIZ, Cecília.** Libertação e ética. Uma análise do discurso de pentecostais que se recuperaram do alcoolismo. In: **ANTONIAZZI, Alberto et al.** Nem anjos nem demônios. Interpretações sociológicas do pentecostalismo. Petrópolis: Vozes, 1994, p. 204-224.
- MARIZ, Cecília.** A teologia da batalha espiritual. Uma revisão da bibliografia. *BIB*, Rio de Janeiro, n.º 4 7, 1º semestre de 1999, pp. 33-48.
- MONTERO, Paula.** Religião, pluralismo e esfera pública no Brasil. *Novos Estudos: São Paulo Cebrap*, 74, 2006, p. 47-65.
- SCHELIGA, Eva Lenita.** Educando sentidos, orientando uma práxis: etnografia das práticas assistenciais de evangélicos brasileiros. São Paulo, 2010, 326 f. Tese de doutorado – Programa de Pós-graduação em Antropologia Social, Universidade de São Paulo Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas.
- TEIXEIRA, Jacqueline Moraes.** Da controvérsia às práticas: conjugalidade, corpo e prosperidade como razões pedagógicas na



Igreja Universal. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-graduação em Antropologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.

Orientação de Paula Montero.

Mídia Eletrônica:

Uma universidade da vida - Bispo Macedo (Igreja Universal). 2015.

Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=zPwmd-aVDs4>>

acesso em 24 de Agosto de 2015.

Universal a faculdade da fé ensina os jovens internos da Fundação Casa, a ter uma fé de qualidade. 2015. Disponível em:

<<http://eventosurduniversalfcasainforma.blogspot.com.br/2015/05/universal-faculdade-da-fe-ensina-os.html>> acesso em 20 de Agosto de 2015.

Força Jovem Universal. Disponível em: <

<http://www.universal.org/grupos-de-trabalho/forca-jovem-universal.html>> acesso em 08 de Agosto de 2015.

Conheça mais sobre o bispo Marcello Brayner, responsável pelo FJU.

2014. Disponível em:

<<http://www.universal.org/noticia/2014/01/25/tivemos-que-pescar-para-comer-28488.html>> acesso em 27 de Julho de 2015.

Em culto da Universal no CE, jovens “gladiadores” se dizem “prontos para a batalha”. 2015. Disponível em: <<http://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/agencia-estado/2015/03/03/em-culto-da-universal-jovens-gladiadores-se-dizem-prontos-para-a-batalha.htm>>

acesso em 23 de Abril de 2015.

Abril de 2015.

Igreja Universal retira vídeo do ar que mostra jovens “gladiadores” em culto. 2015. Disponível em:

<<http://www1.folha.uol.com.br/poder/2015/03/1598055-igreja-universal-retira-video-do-ar-que-mostra-jovens-gladiadores-em-culto.shtml>>

acesso em 23 de Abril de 2015.

Universal responde ataque de deputado federal. 2015. Disponível em:

<<http://www.universal.org/noticia/2015/03/03/universal-responde-ataque-de-deputado-federal-32349.html>>

acesso em 23 de Abril de 2015.



Conheça o novo projeto "Gladiadores do Altar". 2015. Disponível em: <<http://www.universal.org/noticia/2015/03/07/conheca-o-novo-projeto-gladiadores-do-altar-32332.html>>acesso em 23 de Abril de 2015.

Gladiadores do preconceito (MP do Ceará divulga nota afirmando que grupo da Universal não tem conotação de milícia). 2015. Disponível em: <<http://www.universal.org/noticia/2015/03/05/gladiadores-do-preconceito-32365.html>> acessado em 27 de Abril de 2015.

Gladiador do Altar rechaça acusações e diz que grupo “ajuda a quem precisa”. 2015. Disponível em:

<http://www.bbc.co.uk/portuguese/noticias/2015/03/150306_salasocial_gladiadores_altar_cc>acesso em 13 de Maio de 2015.

Marco Feliciano ironiza Jean Wyllys e defende “Gladiadores do Altar”. 2015. Disponível em: <<http://noticias.gospelprime.com.br/feliciano-wyllys-gladiadores-do-altar/>>acesso em 15 de Abril de 2015.

MPF acolhe denúncia contra Gladiadores, da Igreja Universal. 2015.

Disponível: <<http://odia.ig.com.br/noticia/rio-de-janeiro/2015-03-26/mpf-acolhe-denuncia-contra-gladiadores-da-igreja-universal.html>>acesso em 26 de Março de 2015.

Igreja Universal tenta censurar cartunista por charge do “Gladiadores do Altar”. 2015. Disponível em:

<<http://www.pragmatismopolitico.com.br/2015/03/igreja-universal-tenta-censurar-cartunista-por-charge-do-gladiadores-do-altar.html>>acessado em 29 de Abril de 2015.

O que a Universal quer com os gladiadores do altar? Especialistas explicam. 2015. Disponível em:

<<http://mais.uol.com.br/view/1575mnadmj5c/o-que-a-universal-quer-com-os-gladiadores-do-altar-especialistas-explicam-04020C183464C0A15326?types=V&>>acesso em 29 de Abril de 2015.

PMs de Cristo São Paulo. 2010. Disponível em:

<<http://www.pmsdecristo.org.br>>acesso em 29 de Abril de 2015.



Terapia do Amor. 2013. Disponível em:

<<http://sites.universal.org/terapiadoamor>>acesso em 29 de Abril de 2015.

Blog da Igreja Universal. 2015. Disponível em:

<<http://www.universal.org/blogs>>acessado em 27 de Maio de 2015.

Dicas de beleza para mulheres e homens. 2015. Disponível em:

<<http://www.universal.org/noticia/2015/07/12/quem-pode--ser-bonita-33581.html>> , <<http://www.universal.org/noticia/2015/07/05/suando-por-ela-33511.html>> acessos 22 de Julho de 2015.

A Revolta da Lâmpada. 2015. Disponível em:

<<https://www.facebook.com/arevoltadalampada?pnref=story>>acesso em 25 de Agosto de 2015.

Amazonas do Fervo e a resposta ao Gladiadores do Altar. 2015.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/paywall/login-colunista.shtml?http://blogay.blogfolha.uol.com.br/2015/07/04/amazonas-do-fervo-e-resposta-ao-gladiadores-do-altar/>> acesso em 24 de Agosto de 2005.